

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Teoria de Design**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: Design Estratégico

Código da Disciplina: MP 130409 e DP 130427

Código da Turma: MP13001-00001 e DP13001-00035

Professores: Paulo Henrique da Rocha Bittencourt e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

A atividade tem centralidade nas principais correntes do pensamento do Design, suas elaborações teórico-metodológicas mais relevantes no desenvolvimento do processo de design, assim como nas formulações críticas a elas referentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Design como Ciência, Ciência como Design
- Filosofia do Design
- Epistemologias consolidadas
- Epistemologias emergentes

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Tema	Referências – Leituras a serem feitas
1 – 03.09	Teoria na pesquisa de Design	Compreensão dos fundamentos teóricos da disciplina, apresentação do cronograma. FRIEDMAN, Ken. Construção de teoria na pesquisa de design: critérios, abordagens e métodos. Arcos Design , Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-30, 2017.
2 – 10.09	Filosofia do Design	BECCARI, Marcos; PORTUGAL, Daniel; PADOVANI, Stephania. Seis eixos para uma filosofia do design. Estudos em Design , v. 25, n. 1, p. 12-32, 2017.
3 – 17.09	Filosofia do Design	LATOUR, Bruno. Um prometeu cauteloso: alguns passos rumo a uma filosofia do design, com especial atenção a Peter Sloterdijk.

		Agitprop: Revista Brasileira de Design , São Paulo, v. 6, n. 58, 2014. Leitura complementar: LOVE, Terence. Philosophy of design: a meta-theoretical structure for design theory. Design Studies , v. 21, n. 3, p. 293-313, 2000.
4 – 24.09	Filosofia do Design	FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação . São Paulo: Ubu Editora, 2018. p. 180-216.
5 – 01.10	Filosofia do Design	Workshop de explicitação teórica Alunos devem levar o mapa teórico – versão preliminar
6 – 08.10	Filosofia do Design	Seminário discente.
7 – 15.10	Epistemologias Consolidadas do Design	Textos disponíveis no Moodle.
8 – 22.10	Epistemologias Emergentes do Design	Textos disponíveis no Moodle.
9 – 29.10	Teorias de Design Estratégico	Textos disponíveis no Moodle.
10 – 05.11	Teoria na pesquisa em Design	Encontro com pesquisador(a) de Design.
11 – 12.11	Aula reserva	A definir.
12 – 19.11	Aula síntese	Feira científica: apresentação de artefatos Entrega 1: Mapa teórico – versão final Entrega 2: Cartografia teórica – relato do processo ao longo da disciplina (prazo a definir)
13 – 26.11	Devolutivas individuais	Professores estarão à disposição para devolutivas individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECCARI, Marcos; PORTUGAL, Daniel B.; PADOVANI, Stephania. Seis eixos para uma filosofia do design. **Estudos em Design**, v. 25, n. 1, p. 12-32, 2017.

FINDELI, Alain. Rethinking design education for the 21st century: theoretical, methodological, and ethical discussion. **Design Issues**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 5-18, 2001.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Ubu Editora, 2018. p. 180-216.

FRIEDMAN, Ken. Construção de teoria na pesquisa de design: critérios, abordagens e métodos. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-30, 2017.

LATOUR, Bruno. Um prometeu cauteloso: alguns passos rumo a uma filosofia do design, com especial atenção a Peter Sloterdijk. **Agitprop: Revista Brasileira de Design**, São Paulo, v. 6, n. 58, p. 1-21, 2014.

LOVE, Terence. Philosophy of design: a meta-theoretical structure for design theory. **Design Studies**, v. 21, n. 3, p. 293-313, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANASTASSAKIS, Zoy. Confluências e entremeios no fazer design com antropologia. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 33-44, 2024.

BENTZ, Ione; FRANZATO, Carlo. O metaprojeto nos níveis do design. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 12., 2016, Belo Horizonte. Anais [...]. São Paulo: Blucher, 2016. p. 1416-1428. (Blucher Design Proceedings, v. 2, n. 9).

DORST, Kees; CROSS, Nigel. Creativity in the design process: co-evolution of problem-solution. **Design Studies**, v. 22, n. 5, p. 425-437, 2001.

ESCOBAR, Arturo. Autonomous design and the emergent transnational critical design studies field. **Strategic Design Research Journal**, v. 11, n. 2, p. 139-146, 2018. DOI: 10.4013/sdrj.2018.112.10.

FRANZATO, Carlo. Há design por vir? Dos cenários do design e das ecotopias. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 99-120, jul. 2024.

GOMES, Victor Márcio Laus Reis; BENTZ, Ione Maria Ghislene. A cena da decisão: uma aproximação entre o design estratégico e a teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 123-138, 2025.

KOLKO, Jon. Abductive thinking and sensemaking: the drivers of design synthesis. **Design Issues**, v. 26, n. 1, p. 15-28, 2010.

LEITÃO, Renata M. From needs to desire: pluriversal design as a desire-based design. **Design and Culture**, v. 14, n. 3, p. 255-276, 2022.

MANDELLI, Roberta Rech; BENTZ, Ione Maria Ghislene. Brincadeiras cosmopoiéticas: design de estratégias para saúde e criatividade. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 192-213, jul. 2025.

MEYER, Guilherme Englert Corrêa. Vivendo no Antropoceno: o design e a arte lidando com os modos de uma época impossível. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 88-98, 2020.

NAJAR, Rodrigo. Problematizer design: a Foucauldian approach. **Design Issues**, v. 38, n. 1, p. 29-38, winter 2022.

NOEL, Lesley-Ann. Designing new futures for design education. **Design and Culture**, v. 14, n. 3, p. 277-291, 2022.

NORONHA, Raquel. Decolonising things, recreating worlds: a feminist design critique in cannibalised contexts. **Designabilities: Design Research Journal**, n. 7, p. 77-102, jan.

2025. Edição temática: Design Equity.

PALMITESSA, Giulio Federico; MEYER, Guilherme Englert Corrêa. Uma compreensão fenomenológica da tecnologia no design estratégico. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 6-23, 2026.

PAPANEK, Victor. What is Design? *In: Design for the real world: human ecology and social change*. New York: Pantheon Books, 1972. p: 03-27.

PEDROZO, Danielle Difante; BENTZ, Ione Maria Ghislene. O processo de design pelo olhar da complexidade: uma oportunidade de ressignificação pelas estratégias. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 131-142, 2021.

SANDERS, Elizabeth; STAPPERS, Pieter Jan. Co-creation and the new landscapes of design. **CoDesign: International Journal of CoCreation in Design and the Arts**, v. 4, n. 1, p. 5-18, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Práticas de Pesquisa em Design Estratégico**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: MP 130401 e DP 130441

Código da Turma: MP13001-00002 e DP13001-00036

Professora Dra. Juliana Bortholuzzi

EMENTA

A disciplina propõe discutir criticamente sobre métodos e práticas de pesquisa em design estratégico, explorando-os em atividades práticas a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso em construção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologias de pesquisa

Procedimentos metodológicos e técnicas empregadas em pesquisa em design
Processos e práticas de natureza qualitativa e quantitativa
Pesquisa-ação em design

COMPETÊNCIAS

Compreender e analisar as principais metodologias e abordagens aplicadas de pesquisa orientadas pelo Design Estratégico.

Desenvolver capacidades para análise e construção de processos de pesquisa em Design Estratégico.

Compreender e propor projetos de pesquisa no campo do Design.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Tema	Referências
04/09/26	Pesquisa com Práticas Criativas + Levantamento de Dados Não Convencionais	DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V. Antunes. Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.
11/09/26	Lendo Ecossistemas e Rizomas	MORIN, E. Introdução ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.
18/09/26	Pesquisa-Ação e Observação Participativa	Tripp, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
25/09/26	Flaneurismo, Storytelling e Narrativas	Lupton, Ellen, O design como storytelling / Osasco, SP : Gustavo Gili, 2020.
02/10/26	Estudos de Caso e Benchmarking	Yin, R.. K. (2015). Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Bookman.
09/10/26	Mapeamentos Criativos e Cartografias Afetivas	Harley, J. B., C Woodward, D. (Eds.). (1987). The History of Cartography. University of Chicago Press.
16/10/26	Oficinas, Workshops, Co-design e engajamento	Kumar, Vijay. 101 design methods: a structured approach for driving innovation in your organization. Editora John Wiley C Sons, Inc, 2013.
23/10/26	Jornada do Usuário e Service Blueprint	Kalbach, J. (2016). Mapping Experiences. O'Reilly.
30/10/26	Métodos Digitais: Comunidades, Sondagens e Analytics	Rogers, R. (2013). Digital Methods. MIT Press.
06/11/26	Prototipagem, Modelagem e Performance	Buchenau, M., C Suri, J. F. (2000). Experience Prototyping. DIS Conference Proceedings.

13/11/26	Tendências e futuros	Candy, S., C Dunagan, J. (2017). Designing an Experiential Scenario. Futures, 86.
20/11/26	Feriadão	
27/11/26	Dados Gráficos e Visualização Criativa	David Sibbet, Reuniões Visuais: Como Gráficos, Lembretes Autoadesivos e Mapeamento de Ideias Podem Transformar a Produtividade de um Grupo. Alta Books, 2013.
04/12/26	Entregas + Encerramento	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada**: guia prático para análise qualitativa. Bookman Editora, 2009.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Uma análise distintiva entre o estudo de caso, a pesquisa-ação e a design science research. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 17, p. 1116-1133, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/947/94742688006.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2023.

GALEY, Alan; RUECKER, Stan. How a prototype argues. **Literary and Linguistic Computing**, Oxford, v. 25, n. 4, 2010.

POIRIER, Lindsay. Devious design: digital infrastructure challenges for experimental ethnography. **Design Issues**, v. 33, n. 2, p. 70-83, 2017.

SANDERS, L.; STAPPERS, P. J. **Convivial toolbox**: generative Research for the front end of design. Amsterdam: BIS Publishers, 2012.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUDHURI, Amit. Storytelling and forgetfulness. **Los Angeles Review of Books**, Sept. 2019.

FRIEDMAN, Ken. Construção de teoria na pesquisa em design: critérios, abordagens e métodos. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 31-64, dez. 2016. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>. Acesso em: 7 ago. 2023.

GAVER, Bill; BOWERS, John. Annotated portfolios. **Interactions**, v. 19, n. 4. p. 40-49, 2012.

MEYER, Guilherme Corrêa. Reflexões sobre a caracterização da pesquisa científica e da prática profissional no design. **Estudos em Design**, v. 18, n. 2, 2010. Disponível em: <https://eed.emnuvens.com.br/design/article/viewFile/52/49>. Acesso em: 7 ago. 2023.

SANTOS, Aguinaldo dos. **Seleção do método de pesquisa**: guia para pós-graduando em

design e áreas afins. Curitiba: Insight, 2018.

SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. Design e pesquisa: celebrando vinte anos. **Estudos em Design**, v. 22, n. 3, p. 49-56, 2014. Disponível em: <https://eed.emnuvens.com.br/design/article/view/119>. Acesso em: 7 ago. 2023.

ZIMMERMAN, John; FORLIZZI, Jode. The role of design artifacts in design theory constructio. **Artifact**, v. 2, n. 1, p. 41-45, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Cultura Digital**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: MP 130404 e DP 130435 Código da

Turma: MP13001-00005 e DP13001-00039

Professora Dra. Maria Clara Jobst de Aquino

EMENTA

Esta atividade explora a cultura digital como vetor protagonista da tecnocultura contemporânea em rede, na qual práticas e processos, artefatos e serviços são entendidos como projetáveis pelo design e estudados em suas linguagens, formatos e contextos de presença em diferentes espaços, organizações e coletivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A reorganização da vida com a cultura digital
- As relações sociais na cultura digital
- A produção de modos de ver, conhecer e projetar na cultura digital
- Design como agente de mediação na cultura digital

COMPETÊNCIAS

Entender as dimensões da cultura digital e seus impactos sociais Compreender o conceito de plataformas digitais e o papel do design

Relacionar as manifestações da cultura digital e as práticas de design estratégico

CRONOGRAMA DE AULAS

Módulo 1 - O digital como forma de vida

Aula	Tema	Referências
05/09	O que é cultura digital hoje?	Aula introdutória. Leitura sugerida: WILTSE, Heather. Designing for (alternative) platformed relations. Designing. v. 1, Issue 1. 2025. Disponível: https://doi.org/10.1177/3049767125139218
12/09	A reorganização da vida pelo digital	LEMOS, André. Panorama da pesquisa sobre Cultura Digital no Brasil. Intexto,n.58. 2026. https://doi.org/10.22456/1807-8583.15110 4 MANOVICH, Lev. The Practice of Everyday (Media) Life. 2008. No moodle.
19/09	Plataforma como infraestruturas	POELL, T.; NIEBORG, D.; DIJCK, J. Plataformização. Revista Fronteiras, Unisinos. 2020. No moodle. DIJCK, J. Governando sociedades digitais: plataformas privadas, valores públicos. Revista Paulus. https://doi.org/10.31657/rp.v6i12.632

Módulo 2 - O digital como mediação

Aula	Tema	Referências
26/09	Algoritmos e modos de ver	BENTES, Anna. Interfaces Algorítmicas, affordances e tecnopolítica. Revista Arcos

		Design. 2026, v. 19. n1. Disponível: https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcsdes_ign/article/view/95478/56978 BITENCOURT, Elias. Além do design: interfaces algorítmicas como agentes epistemológicos. Revista Matrizes, v. 19, n. 1. 2025. Disponível em: https://revistas.usp.br/matrizes/pt_BR/article/view/214239/213945
03/10	Inteligência Artificial	BUOLAMWINI, Joy. Desmascarando a I.A: minha missão para proteger o que é humano em um mundo de máquinas. No moodle.
10/10	Consumo, desejo e cultura algorítmica	BUCHER, Taina. The algorithmic imaginary: exploring the ordinary affects of Facebook algorithms. Information, Communication and Society. 2015. No moodle. NOBLE, Safiya Umoja. Google Search: Hyper-visibility as a Means of Rendering Black Women and Girls Invisible. Invisible Culture Journal. 2013. Disponível: https://www.invisibleculturejournal.com/public/google-search-hypervisibility/release/1
17/10	Atenção e subjetividades	BRUNO, Fernanda. Controle, Flagrante e Prazer: regimes escópicos e atencionais da vigilância nas cidades. Revista Famecos. 2008. Disponível: https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/4799/3603 MONTEIRO, Renata. Jenny Odell e o elogio de não fazer nada. Entrevista. Disponível: https://www.publico.pt/2025/02/20/p3/entrevista/jenny-odell-elogia-nao-fazer-nada-212275

Módulo 3 - Modos digitais

Aula	Tema	Referências
24/10	Dados, visibilidade e desigualdades	Aula com convidadas
31/10		
07/11	Oficina de projetos de design em cultura digital	
14/11	Design, poder e responsabilidade	JacobsInstitute. Entrevista com Dori Tuntstall. Disponível: https://jacobsdesigncal.medium.com/respe-cting-our-relations-dori-tunstall-on-decolonizing-design-d894df4c2ed2 Decolonizando o Design: Lendo Dori Tuntstall https://open.spotify.com/episode/02VYbZ29BSXYm9OrnTxNp4
28/11	Projetando na cultura digital	CONSTANZA-CHOCK; Sasha. Design Justice Community- Led Practices to Build the Worlds We Need. Páginas: 1-30 No moodle
05/12	Apresentação de trabalhos	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEMONS, André. Panorama da pesquisa sobre Cultura Digital no Brasil. **Intexto**, n. 58, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1807-8583.151104>. Acesso em: 28/08/2026

MANOVICH, Lev. **The practice of everyday (Media) life**. [S. l.: s. n.], 2008. Disponível em: <https://manovich.net/index.php/projects/the-practice-of-everyday-media-life>. Acesso em: 25/08/2026

NOBLE, Satiya Umoja. **Algoritmos da opressão: como o Google fomenta e lucra com o racismo**. São Paulo: Editora Rua do Sabão, 2021.

POELL, Thomas.; NIEBORG, David.; DIJCK, Jose. Plataformização. **Fronteiras – estudos midiáticos**, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.01>. Acesso em: 25/08/2026

CONSTANZA-SCHOCK, Sara. **Design justice community-led practices to build the worlds we need**. [S. l.]: MIT PRESS, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUOLAMWINI, Joy. **Desmascarando a I.A: minha missão para proteger o que é humano em um mundo de máquinas**. [S. l.]: Autonomia Literária, 2026.

BUCHER, Taina. The algorithmic imaginary: exploring the ordinary affects of Facebook algorithms. **Information, Communication and Society**, 2015. Disponível: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1369118X.2016.1154086>. Acesso em: 22/08/2026

BRUNO, Fernanda. Controle, flagrante e prazer: regimes escópicos e atencionais da vigilância nas cidades. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 37, 2008. Disponível: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/4799/3603>. Acesso em: 20/08/2026

DIJCK, J. Governando sociedades digitais: plataformas privadas, valores públicos. **Revista Paulus**, v. 6, n. 12, 2022. Disponível: <https://doi.org/10.31657/rcp.v6i12.632>. Acesso em: 23/08/2026

MONTEIRO, Renata. **Jenny Odell e o elogio de não fazer nada**. [Entrevista concedida a] Renata Monteiro. [S. l.]: Público, 20 fev. 2025. Disponível em: <https://www.publico.pt/2025/02/20/p3/entrevista/jenny-odell-elogio-nao-nada-2122755>.

NOBLE, Safiya Umoja. Google search: hyper-visibility as a means of rendering black women

and girls invisible. **Invisible Culture Journal**, 2013. Disponível:

<https://www.invisibleculturejournal.com/pub/google-search-hypervisibility/release/1>. Acesso em:
05/08/2026

TUNTSTALL, Elizabeth (Dori). **Decolonizing design**: a cultural justice guidebook. [S. l.]: MIT PRESS, 2025.

VAN DIJCK, J.; POEL, T.; WAAL, M. De. **The platform Society**. [S. l.: s. n.], 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tecnologias Emergentes e Sustentabilidade**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: MP 130403 e DP 130433

Código da Turma: MP13001-00004 e DP13001-00038

Professor Dr. André Canal Marques

EMENTA

A atividade discute o papel e a responsabilidade do design estratégico diante das tecnologias emergentes e estimula a visão sistêmica e a criação de inovações disruptivas de significado para a sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Design para sustentabilidade

Design estratégico e tecnologias emergentes

Inovação de significado e processos de design

COMPETÊNCIAS

Compreender os processos de design para sustentabilidade e suas conexões com Design Estratégico.

Entender as conexões entre inovações orientadas pela tecnologia e por significado.

Analisar os impactos do uso de tecnologias e a responsabilidade do design estratégico para este uso.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Tema	Referências	Entregas
Aula 1 05/09	Apresentação e introdução à disciplina, tecnologias emergentes e sustentabilidade.	PAPANEK, V. Design for the real world: human ecology and social change. 2nd ed. London: Thames & Hudson, 2005.	Questões de esclarecimento sobre proposta da disciplina.
Aula 2 12/09	Sustentabilidade: Avaliação do ciclo de vida (ACV e ASCV) Exercício prático.	CESCHIN, F.; GAZIULUSOY, I. Evolution of design for sustainability: from product design to design for system innovations and transitions. Design Studies, [s. l.], v. 47, p. 118-163, 2016.	Formação dos grupos: atividade tecnologias emergentes.
Aula 3 19/09	Transição para a sustentabilidade e Design regenerativo.	MANZINI, E.; CULLARS, J. Prometheus of the everyday: the ecology of the artificial and the designer's responsibility, in: Design Issues, Cambridge, v. 9, n. 1, p. 5-20, 1992.	Assessoramento grupos estudo de caso.
Aula 4 26/09	Tecnologias emergentes e Fablabs: Inteligência Artificial (IA).	EINSIEDEL, E. F. Emerging technologies: from hindsight to foresight. UBC Press, 2009.	Assessoramento grupos estudo de caso.
Aula 5 03/10	Inteligência Artificial (IA): Parte prática.		Apresentação estudo de caso.
Aula 6 10/10	Inteligência Artificial (IA): Parte prática.		Apresentação estudo de caso.
Aula 7 17/10	Inteligência Artificial (IA)		Apresentação estudo de caso.
Aula 8 24/10	Tecnologias emergentes e Fablabs: Manufatura aditiva/Impressão 3d.	PITSIS, Tyrone S. et al. Designing the Future: Strategy, Design, and the 4th Industrial Revolution—An Introduction to the Special Issue. 2020.	Assessoramento grupos estudo de caso.
Aula 9 31/10	Manufatura aditiva/Impressão 3d: Parte prática.		Apresentação estudo de caso.
Aula 10 07/11	Tecnologias emergentes e Fablabs: IOT, Wearables e Realidades mistas.	El SHEMY, I., JACCHERI, L., GIANNAKOS, M., & VULCHANOVA, M.D. (2024). Participatory design of augmented reality games for word learning in autistic children: The parental perspective. Entertainment Computing.	Assessoramento grupos estudo de caso.
Aula 11 14/11	Parte prática.		Apresentação estudo de caso.
Aula 12 21/11	FERIADO		
Aula 13 28/11	Assessoramento do pôster.		Revisão pôster.
Aula 14 05/12	Apresentação formato de exposição. Discussão final.		

METODOLOGIA

A atividade acadêmica desenvolve práticas de experimentação em design estratégico por meio da aprendizagem experiencial e da prototipação. São realizadas atividades que permeiam pela experiência concreta; observação reflexiva; conceituação abstrata e experimentação ativa. Algumas estratégias aplicadas para o ensino-aprendizagem são:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura e discussão de textos;
- Estudos de caso.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina será composta por três componentes principais:

- Participação ativa nas discussões e estudos de caso (20%)

Serão considerados a qualidade das contribuições nas discussões em aula, a postura crítica frente aos temas abordados, o comprometimento com as atividades propostas e a assiduidade. Espera-se que os(as) estudantes atuem de forma colaborativa e reflexiva, contribuindo para o avanço coletivo do grupo.

- Exercício prático em grupo (40%)

Elaboração de um exercício prático interdisciplinar que relacione criticamente uma das tecnologias emergentes com questões de sustentabilidade. O trabalho deve apresentar um estudo de caso aplicado ao campo do design e/ou à área de atuação dos(as) estudantes. Cada grupo será responsável por conduzir uma aula, com formato livre, conforme planejamento próprio e validado com o docente.

- Desenvolvimento de pôster (40%)

Criação de um pôster, conforme modelo disponibilizado, abordando uma ou mais tecnologias emergentes aplicadas à sua área de atuação. O pôster deve conter: explicação da tecnologia, conceitos-chave, síntese visual, estudo de caso aplicado e uma revisão crítica sobre seus impactos e potencial transformador. A apresentação ocorrerá em formato de exposição aberta na última semana de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BODY, John; TERREY, Nina. **Design for a better future**: a guide to designing in complex systems. [S.l.]: Routledge, 2019.

BUCHANAN, Richard. Systems thinking and design thinking: The search for principles in the world we are making. **She Ji**: the journal of design, economics, and innovation, v. 5, n. 2, p. 85-104, 2019.

MANZINI, E. Strategic design for sustainability: instruments for radically oriented innovation. *In*: MANZINI, E.; JÉGOU, F. (org.). **Sustainable everyday**: scenarios of urban life. Milano: Edizioni Ambiente, 2003. p. 231-234.

PAPANEK, V. **Design for the real world**: human ecology and social change. 2nd ed. London: Thames & Hudson, 2005.

VERGANTI, R. **Design driven innovation**: mudando as regras da competição: a inovação radical designificado do produto. São Paulo: Editora Canal Certo, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCOTO, Cosimo. **O mundo dado**: cinco breves lições de filosofia digital. [S. l.]: Paulus Editora, 2021.

CARRO SUÁREZ, Jorge; SARMIENTO PAREDES, Susana. El factor humano y su rol en la transición a Industria 5.0: una revisión sistemática y perspectivas futuras. **Entreciencias**: diálogos en la sociedad del conocimiento, v. 10, n. 24, 2022.

CHAN, Jeffrey K. H. Design ethics: reflecting on the ethical dimensions of technology, sustainability, and responsibility in the Anthropocene. **Design Studies**, v. 54, p. 184-200, 2018.

EINSIEDEL, E. F. **Emerging technologies**: from hindsight to foresight. [S. l.]: UBC Press, 2009.

MANZINI, E.; CULLARS, J. Prometheus of the everyday: the ecology of the artificial and the designer's responsibility. **Design Issues**, Cambridge, v. 9, n. 1, p. 5-20, 1992.

PINK, Sarah *et al.* Design anthropology for emerging technologies: trust and sharing in autonomous driving futures. **Design Studies**, v. 69, 100942, 2020.

PITSIS, Tyrone S. *et al.* Designing the future: strategy, design, and the 4th industrial revolution—an introduction to the special issue. **California Management Review**, v. 62, n. 2, p. 5-11, 2020.

ZEPF, Volker *et al.* Recursos estratégicos para tecnologias emergentes. *In*: SCHEUNEMANN, Ingelore; OOSTERBEEK, Luiz (org.). **Um novo paradigma da sustentabilidade**: teoria e práxis da Gestão Integrada do Território. Rio de Janeiro: IBIO, 2012. p. 87-105.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Cidades Criativas**

Semestre: 2026/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: MP 130405 e DP 130436

Código da Turma: MP13001-00003 e DP13001-00037

Profa. Dra. Izabele Colusso

EMENTA

A relação entre criatividade, promoção do desenvolvimento urbano e bem-estar social pode ser estruturada a partir da necessidade de construir soluções criativas e processos projetuais como instrumentos para a qualificação dos territórios e suas práticas, ou seja, transformar a cidade em um laboratório a céu aberto para novas tecnologias e experiências inovadoras, constituindo-se em um dinâmico ecossistema criativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Fundamentos

Design estratégico e metaprojeto; pensamento sistêmico aplicado ao território; a cidade como sistema-produto; crítica dos rótulos urbanos (criativa, inteligente, sustentável, resiliente); direito à cidade e justiça espacial; forma urbana, mobilidade e sustentabilidade.

II. Exploração (horizon scanning)

Sinais de mudança, tendências e megatendências; análise STEEP aplicada a cidades e territórios; construção de domínio (domain map); cartografia social, mapas afetivos e leitura de campo como fontes de sinal; soluções baseadas na natureza e resiliência climática como campo de observação.

III. Visão e cenários

Taxonomias dos futuros (cone de Voros; arquétipos de Dator); futuros alternativos e perguntas “e se”; pergunta focal e declaração de visão (horizonte temporal, nova experiência, propósito, causas); análise em camadas (litania, sistema, visão de mundo, mito) aplicada ao território; matriz de cenários

2x2 a partir de incertezas críticas; critérios de qualidade de um cenário.

IV. Materialização

Design especulativo e futuros experienciais; protótipos diegéticos urbanos; design participativo e oficinas comunitárias; backcasting do cenário preferível às diretrizes de política urbana; urbanismo tático como teste do futuro no presente; narrativa e comunicação de cenários para atores públicos.

COMPETÊNCIAS

- Compreender criticamente os conceitos de cidade criativa, inteligente, sustentável e resiliente, identificando os interesses e as omissões que cada rótulo carrega.
- Aplicar princípios e ferramentas do design estratégico e do metaprojeto à proposição de soluções urbanas.
- Distinguir previsão de antecipação, operando com futuros possíveis, plausíveis, prováveis e preferíveis.
- Conduzir varredura de sinais e construir cenários urbanos consistentes, diferenciados e desafiadores.
- Traduzir cenários de longo prazo em diretrizes de política urbana e em ações de curto prazo verificáveis.
- Analisar casos e experiências de intervenção urbana com olhar crítico e sistêmico.
- Propor estratégias de inovação urbana com base em design participativo e transdisciplinaridade.

CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	TEMA	ATIVIDADE	FORMATO	DATA
1	A cidade como campo do design estratégico	Jogo de posturas frente ao futuro; formação de grupos complementares; mapeamento de percepções sobre a cidade	Prática em aula	04.09
2	Cidades criativas: conceitos, cases e crítica	Análise crítica de casos (Barcelona, Medellín, Porto Alegre)	Seminário	11.09
3	Cidades inteligentes: promessa, rótulo e crítica	Debate guiado a partir de textos e casos	Seminário	18.09

AULA	TEMA	ATIVIDADE	FORMATO	DATA
4	Sustentabilidade urbana, SBN e resiliência	Definição do território-laboratório e do recorte temático de cada grupo	Aula com convidado (gestão de risco / defesa civil)	25.09
5	Horizon scanning: sinais, tendências e STEEP	Coleta de sinais in loco, com roteiro de observação e registro fotográfico	Visita de campo	02.10
6	Construção de domínio e leitura do território	Domain map; cartografia social e mapa afetivo a partir do material da visita	Oficina	09.10
7	Design participativo	Oficina comunitária: sinais levados a teste com moradores e lideranças do território	Prática com participantes externos	16.10
8	Futuros alternativos	Taxonomias dos futuros e geração de perguntas “e se”	Oficina	23.10
9	Visão de futuro	Pergunta focal, declaração de visão e análise em camadas do território	Oficina	30.10
10	Cenários urbanos	Incertezas críticas e construção da matriz 2x2	Oficina	06.11
11	Design especulativo e futuros experienciais	Produção de artefatos do futuro do território	Prática de prototipagem	13.11
	FERIADO			20.11
12	Prototipagem de futuros e backcasting	Tradução do cenário em diretrizes de política urbana e em ação tática de curto prazo	Oficina	27.11
13	Apresentação final	Apresentação dos projetos e debate avaliativo	Banca com avaliadores externos	04.12

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTAUD, A. **Ordem sem design**: como os mercados moldam as cidades. São Paulo: Perspectiva, 2019.

BUCHANAN, R. Wicked problems in design thinking. *In*: MARGOLIN, V.; BUCHANAN, R. (ed.). **The idea of design**: a design issues reader. Cambridge, USA: MIT Press, 1995. p. 5-21.

CANDY, S.; DUNAGAN, J. Designing an experiential scenario: the People Who Vanished. **Futures**, [s. l.], v. 86, p. 136-153, 2017.

CARLOS, A. F. A.; ALVES, G.; PÁDUA, R. F. (org.). **Justiça espacial e o direito à cidade**. São Paulo: Contexto, 2017.

CELASCHI, F.; FORMIA, E.; FRANZATO, C. Back to the future: time and futures studies in the contemporary, design-driven approach to innovation. **diid**, [s. l.], n. 64, p. 126-133, 2018.

CROSS, N. Designerly ways of knowing. **Design Studies**, [s. l.], v. 3, n. 4, p. 221-227, 1982.

DUNNE, A.; RABY, F. **Speculative everything**: design, fiction, and social dreaming. Cambridge, USA: MIT Press, 2013.

FRANZATO, C. O design estratégico no diálogo entre cultura de projeto e cultura de empresa. **Strategic Design Research Journal**, v. 3, n. 3, p. 89-96, 2010.

GEHL, J. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

HOLLANDS, R. G. Will the real smart city please stand up? **City**, v. 12, n. 3, p. 303-320, 2008.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

MANZINI, E. **Design quando todos fazem design**: uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

MANZINI, E.; JÉGOU, F. **Sustainable everyday**: scenarios of urban life. Milano: Edizioni Ambiente, 2003.

MORAES, D. de. **Metaprojeto**: o design do design. São Paulo: Blucher, 2010.

TONETTO, L. M. *et al.* A pragmatic path for strategic design: influences from industrial design, cognitive studies and management sciences. **Strategic Design Research Journal**, v. 12, n. 3, p. 402-416, set./dez. 2019. DOI: 10.4013/sdrj.2019.123.07.

VOROS, J. A generic foresight process framework. **Foresight**, v. 5, n. 3, p. 10-21, 2003.

ZURLO, F. Design strategico. *In*: ZURLO, F. **XXI secolo**: gli spazi e le arti. Roma: Enciclopedia Treccani, 2010. v. 4, p. 223-241.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOKCHIN, M. **A ecologia da liberdade**. São Paulo: Kalinka, 2019.

BUCHANAN, R. Worlds in the making: design, management, and the reform of organizational culture. **She Ji**: the journal of design, economics and innovation, v. 1, n. 1, p. 5-21, 2015.

CELASCHI, F.; DESERTI, A. **Design e innovazione**: strumenti e pratiche per la ricerca applicata. Roma: Carocci, 2007.

CROSS, N. Design research: a disciplined conversation. **Design Issues**, Cambridge, v. 15, n. 2, p. 5-10, 1999.

DORST, K. Design problems and design paradoxes. **Design Issues**, Cambridge, v. 22, n. 3, p. 4-17, 2006.

FINDELI, A. Rethinking design education for the 21st century: theoretical, methodological, and ethical discussion. **Design Issues**, v. 17, n. 1, p. 5-18, 2001.

FRANZATO, C. A design-driven innovation process for the exploration of organisational scenarios. **Journal of Design Research**, v. 15, n. 3/4, p. 309-328, 2017.

FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria, approaches, and methods. **Design Studies**, v. 24, p. 507-522, 2003.

FRY, T. **Design futuring**: sustainability, ethics and new practice. London: Berg Publishers, 2009.

INAYATULLAH, S. Causal layered analysis: poststructuralism as method. **Futures**, v. 30, n. 8, p. 815-829, 1998.

JULIER, G. **The culture of design**. London: Sage, 2000.

KRIPPENDORFF, K. **The semantic turn**: a new foundation for design. Boca Raton: Taylor & Francis, 2006.

LATOUR, B. **Onde aterrissar?** São Paulo: Editora 34, 2020.

MANZINI, E.; JÉGOU, F. Design degli scenari. In: BERTOLA, P.; MANZINI, E. (org.). **Design multiverso**: appunti di fenomenologia del design. Milano: Edizioni POLI.design, 2004.

MITCHELL, W. J. **City of bits**. Cambridge, USA: MIT Press, 1995.

ROSE, J. **Cidade em harmonia**: criando lugares resilientes e sustentáveis para todos. São Paulo: Perspectiva, 2019.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 1996.

SCALETISKY, C. C.; COSTA, F. C. X. Design management & strategic design: cross perspectives. **Strategic Design Research Journal**, v. 12, n. 1, p. 27-42, jan./abr. 2019. DOI: 10.4013/sdrj.2019.121.03.te.